



Museu do Papel e Biblioteca Municipal



Investigadores internacionais em conferência sobre Marcas de Água

O Museu do Papel Terras de Santa Maria e a Academia de Ciência de Viena de Áustria – responsável pelo Projeto Bernstein – realizaram, na passada quinta e sexta-feira, a 3.ª Conferência Internacional sobre Marcas de Água em Colecções Digitais, que reuniu, no Museu do Papel e Biblioteca Municipal, investigadores de sete países. Nesta conferência, o Português foi, pela primeira vez, apresentado como a 8.ª língua do Portal Bernstein – a referência na investigação de Marcas de Água.

Dirigida a investigadores, arquivistas e bibliotecários, conservadores de património, estudantes e interessados pela História do Papel e Marcas de Água, a conferência internacional juntou investigadores de Holanda, Áustria, Espanha, Marrocos, Rússia e Estónia e Portugal, constituindo um importante momento de reflexão sobre o trabalho realizado pelo Portal Bernstein e uma projecção de novas dinâmicas para um futuro próximo.

O projecto Bernstein é a referência internacional a nível de investigação de Marcas de Água. Além de um portal (<http://www.memoryofpaper.eu/>), contendo 201.787 marcas de água, digitalizadas em 20 bases de dados, organiza, bienalmente, uma conferência internacional, reunindo os grandes nomes dedicados à investigação deste tema.

Museu do Papel valoriza marcas de água

As Marcas de Água sempre foram uma vertente de estudo valorizada no Museu do Papel. Uma importante coleção, com mais de 4.000 marcas de água, em depósito no Museu do Papel e propriedade da TECNICELPA (Associação Portuguesa dos Técnicos das Industrias de Celulose e Papel), foi tratada e inventariada no Museu do Papel e objecto de um estudo, da autoria de Maria José Santos, publicado pela autarquia, em parceria com a TECNICELPA, em Julho de 2015. Esta importante coleção será, a curto prazo, inserida no Portal Bernstein e disponibilizada aos investigadores europeus, constituindo este facto uma significativa mais-valia em termos de divulgação e de prestígio internacional do Museu do Papel e do Município.

Não sendo uma área de investigação muito divulgada em Portugal, o estudo das Marcas de Água tem vindo a despertar, nos últimos tempos, um grande interesse em algumas universidades portuguesas e junto de conservadores, bibliotecários e arquivistas, o que explica a presença de profissionais de todo o país nesta conferência.

O portal Bernstein, inicialmente apresentado em Alemão e Inglês, foi sendo traduzido para diferentes línguas. Nesta conferência foi, pela primeira vez, apresentado o Português como a 8.ª língua do Portal Bernstein, o que constitui um contributo essencial para o estudo e divulgação do tema das Marcas de Água em Portugal.